

UMA
galeria

A Apaixonarte encerra um ciclo e abre a UMA galeria.

Após treze anos a promover artistas emergentes residentes em Portugal, com cerca de oitenta exposições realizadas e mais de uma centena e meia de jovens artistas apresentados, a Apaixonarte fecha portas. Para respirar, refletir e transformar-se. Mantendo a mesma filosofia de apoio à criação nacional, é na mesma morada, agora num espaço renovado, que se inicia um novo projeto, com uma nova direção curatorial. Com foco na apresentação exclusiva de obras originais e na criação de exposições de arte contemporânea, pensadas para aprofundar o diálogo entre práticas artísticas e fortalecer a relação entre obra, artista e espaço.

Essa visão encontra expressão concreta na própria arquitetura da galeria.

Na lateral da galeria, uma janela de vão alto e estreito evoca um mupi tridimensional. Aqui destaca-se uma obra, acompanhada pelo título e pelo nome dos artistas da exposição em curso. Esta antecâmara estabelece um primeiro contacto com a mostra, funcionando simultaneamente como extensão para o exterior e convite para o interior.

Na fachada principal, envidraçada, revela-se de imediato o espaço: o acervo exposto, uma mesa central de trabalho e o balcão de receção. Num gesto assumido, o que tradicionalmente seria uma área reservada torna-se visível ao público. A UMA trabalha em

transparência, voltada para uma rua estreita por onde passa o elétrico 28, integrando-se na vida quotidiana da cidade.

Mais resguardado do ritmo da rua e do fluxo urbano, no interior, um volume branco acolhe as exposições temporárias e afirma-se como o núcleo expositivo da galeria. Se a fachada dialoga com o movimento da cidade, aqui a exposição distancia-se do ruído exterior, criando um lugar de pausa onde a obra ganha tempo, silêncio e centralidade.

A inauguração da UMA galeria será sexta-feira, 20 de fevereiro, das 18:00 às 20:30, com a exposição coletiva CAMADAS. Esta mostra reúne 8 artistas residentes em Portugal: [Constança Duarte](#), [Dylan Silva](#), [Joana Dornellas](#), [Joana R. Sá](#), [Sara Atrouni](#), [Tiago Hesp](#), [Tomás Castro Neves](#) e [Vasco Maio](#).

Fevereiro 2026

Apaixonarte closes a cycle and opens UMA gallery.

After thirteen years promoting emerging artists living in Portugal, with around eighty exhibitions held and more than a hundred and fifty young artists presented, Apaixonarte is closing its doors. To breathe, reflect, and transform itself.

Maintaining the same philosophy of supporting national creation, it is at the same address, now in a renovated space, that a new project begins, with a new curatorial direction. Focusing on the exclusive presentation of original works and the creation of contemporary art exhibitions, designed to deepen the dialogue between artistic practices and strengthen the relationship between work, artist, and space.

This vision finds concrete expression in the gallery's architecture itself.

On the side of the gallery, a tall, narrow window evokes a three-dimensional billboard. Here, an artwork is highlighted, accompanied by the title and the names of the artists in the current exhibition. This antechamber establishes a first contact with the art show functioning simultaneously as an extension to the outside and an invitation to the inside.

The main glass façade immediately reveals the space: the collection on display, a central work table, and the reception desk. In a deliberate gesture, what would traditionally be a reserved area

becomes visible to the public. UMA works transparently, facing a narrow street where tram 28 passes, integrating itself into the daily life of the city.

More sheltered from the street's rhythm and the urban flow, a white volume within the interior hosts temporary exhibitions, establishing itself as the gallery's exhibition core. While the façade interacts with the movement of the city, here the exhibition distances itself from the outside noise, creating a place of pause where the work gains time, silence, and centrality.

The opening of UMA galeria will be on Friday, February 20, from 6:00 p.m. to 8:30 p.m., with the collective exhibition CAMADAS.

This exhibition brings together eight artists residing in Portugal: [Constança Duarte](#), [Dylan Silva](#), [Joana Dornellas](#), [Joana R. Sá](#), [Sara Atrouni](#), [Tiago Hesp](#), [Tomás Castro Neves](#) and [Vasco Maio](#).

February 2026